Talentos: educação, imigração e a força de trabalho financeira: a comparação com Genebra

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

Duas formas de recorrer a uma força de trabalho estrangeira

Genebra e Singapura dependem ambas de profissionais estrangeiros, mas os obtêm por canais jurídicos muito diferentes. Genebra fica no centro de uma área metropolitana transfronteiriça, o Grand Genève, com cerca de um milhão de habitantes dos dois lados da fronteira francesa. No início de 2026, o cantão empregava 107.200 trabalhadores fronteiriços, mais de um quarto dos 391.000 de toda a Suíça.[1] Nos termos do acordo sobre a livre circulação de pessoas entre a Suíça e a União Europeia, eles obtêm suas autorizações de fronteiriço de pleno direito, sem nenhuma seleção do tipo que envolve uma autorização de trabalho em Singapura. São tributados na fonte em Genebra, que paga uma compensação aos departamentos franceses vizinhos com base em um acordo de 1973.[2]

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Singapura não tem um hinterland desse tipo. Cidadãos da Malásia atravessam diariamente o causeway vindos de Johor, mas a cidade só admite profissionais de lugares mais distantes por meio de autorizações de trabalho individuais. Essa diferença molda a economia política dos dois centros. Em Genebra, o debate diz respeito à pressão sobre os salários, ao trânsito e à repartição da receita tributária através da fronteira. Ele é resolvido em negociações com a França e a União Europeia. Em Singapura, diz respeito ao equilíbrio entre cidadãos e estrangeiros dentro da própria cidade e é resolvido pelo governo por meio do desenho do sistema de autorizações. Singapura tem mais controle sobre quem admite, ao passo que Genebra tem acesso a um contingente maior sem seleção individual.

Instituições de formação comparadas

As instituições de formação também diferem em escala e em sua relação com o Estado. O setor financeiro de Genebra emprega mais de 38.000 pessoas.[3] Seu instituto de formação profissional, o Institut supérieur de formation bancaire (ISFB), foi fundado pelos bancos de Genebra em 1987. Ele reúne mais de cinquenta bancos e instituições financeiras da Suíça francófona, que empregam quase 80% do pessoal do setor na região.[4] O ISFB é um organismo setorial, como o IBF. A diferença está no financiamento público. Em Singapura, a acreditação de um curso pelo IBF dá acesso a subsídios estatais, e a MAS define a agenda da força de trabalho por meio de seus industry transformation maps. Em Genebra, a formação continua sendo em grande parte assunto dos empregadores, das associações profissionais e das escolas cantonais, com o Estado federal e cantonal em papel de apoio.

Os requisitos regulatórios mostram um contraste semelhante. Desde a entrada em vigor da Lei suíça dos Serviços Financeiros de 2018, os assessores de clientes suíços precisam ter conhecimento suficiente das regras de conduta e a competência técnica que seu trabalho exige. Os assessores de instituições estrangeiras e de prestadores suíços não sujeitos a supervisão prudencial também precisam se inscrever em um registro de assessores.[5] A Suíça, no entanto, não tem um equivalente legal das horas anuais de CPD impostas pela MAS Notice FAA-N26. Singapura prescreve, assim, em detalhe o conteúdo e a quantidade da educação continuada, enquanto a Suíça deixa mais a cargo das instituições.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

As duas cidades enfrentam a mesma questão de longo prazo. Um pequeno centro financeiro que recruta grande parte de sua força de trabalho fora de suas fronteiras precisa oferecer a seus próprios cidadãos um caminho crível até o topo, ou perderá o apoio político do qual depende sua abertura. Genebra trata disso por meio de suas universidades, do ISFB e da cultura internacional de seus bancos. Singapura trata disso por meio do planejamento estatal, do financiamento público e de um teste de pontos que mede cada contratação estrangeira em relação à força de trabalho local. No Global Talent Competitiveness Index 2025, os dois países ficaram em primeiro e segundo lugar, sinal de que ambas as abordagens podem funcionar.

Em números

População em junho de 2026: 6,21 milhões, dos quais 1,98 milhão (31,8%) não residentes. Titulares de Employment Pass: 205.400 (dezembro de 2023), 202.100 (dezembro de 2024), 203.300 (dezembro de 2025), 204.300 (junho de 2026). Salário mínimo de qualificação do EP para serviços financeiros: S$ 5.000 (2021), S$ 6.200 (2026), S$ 6.600 para novos pedidos a partir de 1º de janeiro de 2027. Salário mediano dos novos pedidos de EP em serviços financeiros: S$ 13.300 (2021) e S$ 15.000 (2025). Pontuação mínima no COMPASS: 40 pontos, com isenção a partir de S$ 22.500 por mês. ONE Pass: S$ 30.000 por mês, cinco anos. Financial Services Industry Transformation Map 2020: 4.100 empregos líquidos por ano. ITM 2025: meta de 3.000 a 4.000 empregos líquidos por ano e S$ 400 milhões para talentos e lideranças. IBF: fundado em 1974, cerca de 250 associados, 76.000 participantes em formação reconhecida em 2025. CPD para representantes que assessoram sobre produtos de investimento: 6 horas básicas mais 24 horas complementares por ano. Global Talent Competitiveness Index 2025: Singapura em primeiro lugar, Suíça em segundo.

Notas

1. Ressos, *Genève, place financière internationale*, partie A, chapitre I (Grand Genève, 1.046.168 habitantes em janeiro de 2021) e partie J, chapitre I (manuscrito, consultado em novembro de 2026), citando “Statistiques

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

frontaliers 2026", lesfrontaliers.ch, 27 de abril de 2026 (Departamento Federal de Estatística, quarto trimestre de 2025, e OCSTAT): 107.200 trabalhadores fronteiriços empregados no cantão de Genebra no início de 2026, mais de um quarto dos 391.000 da Suíça. ↩

2. Ressos, *Genève, place financière internationale*, partie K, chapitre V (manuscrito, consultado em novembro de 2026), citando o acordo franco-suíço de 29 de janeiro de 1973 sobre a compensação financeira relativa aos trabalhadores fronteiriços em Genebra: 3,5% da massa salarial bruta dos trabalhadores fronteiriços residentes no Ain e na Haute-Savoie. ↩

3. Ressos, *Genève, place financière internationale*, partie E, chapitre II (manuscrito, consultado em novembro de 2026), citando a Fondation Genève Place Financière: o setor financeiro gera mais de 38.000 empregos e representa 12,9% do PIB cantonal. ↩

4. Ressos, *Genève, place financière internationale*, partie J, chapitre IV (manuscrito, consultado em novembro de 2026), citando ISFB, "An association committed to the future of the financial centre", isfb.ch: fundado em 1987 pelos bancos de Genebra; mais de cinquenta instituições associadas; quase 80% dos empregados do setor na Suíça francófona. ↩

5. Swiss Financial Services Act (FinSA/LSFin) de 15 de junho de 2018, em vigor desde 1º de janeiro de 2020, art. 6 (requisitos de conhecimento para assessores de clientes) e arts. 28–29 (registro de assessores, para assessores de clientes de prestadores estrangeiros e de prestadores suíços não sujeitos a supervisão prudencial); não há um mínimo legal de horas de CPD; ver Ressos, *Genève, place financière internationale*, partie E, chapitre IV, para a perspectiva de Genebra. ↩

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com